

Campinas volta à fase vermelha do Plano São Paulo

Emplacamento de automóveis e de veículos leves tem queda de 17,85%

Página 3

Governadores querem rapidez para liberar produção da Sputnik V no país

Página 6

OIM recebeu 107 pedidos de imigrantes para retorno a seus países

A Organização Internacional para as Migrações (OIM) registrou, nos primeiros dois meses deste ano, 107 pedidos de retorno voluntário de imigrantes em Portugal, dos quais 90% são de cidadãos brasileiros.

"Até a data registramos 107 pedidos, 90% correspondem a cidadãos brasileiros", afirmaram os representantes da organização.

Os números mostram uma diminuição em relação aos dois primeiros meses de 2020, quando a OIM registrou 128 novos pedidos (85 em janeiro e 43 em fevereiro). Em 2021, a organização recebeu 63 pedidos de ajuda de retorno no mês de janeiro e 44 em fevereiro.

Página 3

Covax entregará 237 milhões de doses de vacinas a 142 países até maio

O programa de fornecimento de vacinas Covax anunciou na terça-feira (2) que entregará 237 milhões de doses do imunizante contra covid-19 da AstraZeneca a 142 nações até o fim de maio, uma vez que tem conseguido acelerar a distribuição global.

O cronograma para entrega das doses, feitas pela AstraZeneca e pelo Instituto Serum da Índia, se dividirá em dois agendamentos de dois meses, informou o Covax em comunicado, sendo o primeiro no período de fevereiro a março e o segundo, de abril a maio.

Página 3

Estados adotam novas restrições contra a covid-19



Foto: Alex Siqueira

A cidade de Campinas anunciou na terça-feira, (2) que adotará a fase vermelha contra a covid-19, a mais restritiva, a partir desta quarta-feira, (3) até o dia 16. Pelo Plano São Paulo de combate à pandemia, válido para todo o estado, a fase vermelha é considerada de alerta máximo, com a liberação apenas do funcionamento dos serviços essenciais.

Segundo a prefeitura, a medida foi necessária em razão de o município estar em situação de "pré-collapso" do seu sistema de saúde. "A omissão em não adotar medidas restritivas pode nos levar a um colapso jamais visto no sistema de saúde de nossa cidade",

destacou o prefeito Dário Saadi, nas redes sociais.

"Todos nós estamos cansados dessa pandemia, cansados de restrições. Mas o cansaço a gente recupera, a dor da perda de um familiar é para sempre", acrescentou.

Apenas atividades econômicas consideradas essenciais poderão funcionar na cidade a partir de amanhã. As aulas presenciais, em todos os níveis, do ensino fundamental ao superior, serão suspensas. Somente cursos da área da saúde poderão ocorrer normalmente. Bares e restaurantes poderão funcionar, mas sem atendimento presencial, somente com entregas e retiradas.

Página 2

Relatório da OCDE orienta gestão de estatais brasileiras

O Ministério da Economia participou na terça-feira (2) do lançamento de um relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) que traz recomendações sobre a governança das empresas estatais brasileiras.

O documento também apontou diretrizes de organização e boas práticas para as empresas, entre elas o fortalecimento da transparência e dos conselhos e da diretoria executiva das empresas.

Atualmente, a União controla diretamente mais de 45 empresas em diversos setores.

Página 3

Lira: acordo com governadores destina R\$ 14,5 bi para saúde

Página 6

DÓLAR		EURO	
Comercial	5,66	Turismo	5,54
Compra	5,66	Compra	5,82
Venda	5,66	Venda	5,82

Esporte

EMS Taubaté Funvic e Vôlei Renata fazem clássico paulista

Segundo e terceiro colocados na tabela de classificação da Superliga Banco do Brasil masculina de vôlei 20/21, EMS Taubaté Funvic (SP) e Vôlei Renata (SP) fazem clássico paulista nesta quarta-feira (03) em jogo atrasado pela sétima rodada do retorno da competição. A equipe taubateana recebe o duelo que terá início às 19h, com transmissão ao vivo do SporTV 2.

Os dois times chegam para a partida colados na tabela, com três pontos de vantagem para os donos da casa, que somam 50 na segunda posição. O Vôlei Renata aparece em terceiro, com 47 somados até agora.

Além da rivalidade paulista, um duelo em especial promete fortes emoções. Em diferentes momentos na carreira, os gigantes Leandro Vissotto, de 37 anos e 2,12m, e Felipe Roque, de 23 e também com 2,12m, opostos, têm a função pontuar e ajudar seus times. O mais jovem fez questão de elogiar o adversário desta quarta-feira.

"O Vissotto é um grande oponente e nós sabemos da dificuldade de marcar o ataque dele. Além disso, é um jogador que bloqueia muito bem, dificultando nosso ataque. Mas, o nosso time está preparado. Agora nessa reta final da fase classificatória queremos colocar em jogo tudo que trabalhamos durante a temporada", disse Roque.

O oponente do EMS Taubaté Funvic também falou sobre a expectativa para a próxima partida.



Foto: Alex Siqueira

"Sabemos que vai ser um jogo muito duro, assim como foi na Copa Brasil. Mas, estamos estudando e trabalhando ao máximo para garantir a vitória", afirmou

Felipe Roque, citando o jogo no dia 12 de fevereiro, quando o seu time venceu por 3 a 2.

Do lado do Vôlei Renata, o experiente e super campeão, Leandro Vissotto sabe que esse tem

tudo para ser um bom duelo. "Esse é sempre jogo bom. Taubaté x Campinas vem sendo um confronto super disputado e a amanhã não vai ser diferente. Sabemos da qualidade do time de Taubaté, do plantel que eles têm, mas nós estamos trabalhando forte nessa semana para entrar bem no playoff", disse Vissotto.

O oponente do time de Campinas deixou um recado para os torcedores que estarão ligados no SporTV 2. "Nossa expectativa é de um grande jogo, nós vamos fazer o nosso melhor, como sempre, e acreditamos que vai ser um belo espetáculo para quem assistir", afirmou Leandro Vissotto.

Governo de S. Paulo apresenta incentivo a kartistas de todo o Brasil



O Secretário de Esportes do Estado de São Paulo, Aildo Rodrigues Ferreira, anunciou um importante incentivo para os pilotos brasileiros, que visam disputar em outubro o Mundial de Kart no kartódromo Speed Park, em Birigui, no interior paulista.

Em parceria com os proprietários do kartódromo, o governo estadual lançou o Circuito Paulista de Kart, que será considerado um campeonato preparatório, com cinco etapas, todas no traçado que será utilizado no Mundial. E o benefício será a isenção das inscrições.

Além das categorias do Mundial (OK e OK Júnior), o campeonato terá mais oito categorias em disputa: Mini 2 tempos (lançamento do Speed Park para alinhamento com as competições da Europa); Júnior Menor; Júnior; Graduados; Sênior; Super Sênior; KZ e KZ Sênior. A isenção da inscrição vale para todas as categorias.

"Venho aqui convidar vocês a participarem do Circuito Paulista de Kart, o circuito oficial do Estado de São Paulo. Serão cinco etapas, todas realizadas no Speed Park, em Birigui, com inscrições gratuitas. Esse será o maior pacote de benefícios para os kartistas. Por isso, contamos com a sua participação", declarou Aildo Rodrigues.

"O Governo do Estado de São Paulo está dando um grande exemplo de apoio ao kartismo, para ser seguido por outros estados. Esse trabalho conjunto entre o Speed Park, do empresário e entusiasta do kartismo Ricardo Garcia, e o Secretário de Estado de Esportes Aildo Rodrigues Ferreira é uma oportunidade para que pilotos de todo o Brasil disputem o Circuito Paulista no mesmo traçado do Mundial com inscrição gratuita e concorrendo a prêmio", destacou Giovanni Guerra, presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo.

O Brasil será sede do Mundial de Kart da FIA entre os dias 27 e 31 de outubro. Será a primeira vez que a competição acontecerá no continente americano.

O Mundial de Kart da FIA só deixou de acontecer na Europa em 2016, quando foi disputado no Bahrein. A edição brasileira estava prevista para 2020, mas precisou ser adiada em virtude da pandemia do coronavírus.

Para mais informações, acesse www.cba.org.br

Previsão do Tempo

Quarta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	5,66
Compra	5,66
Venda	5,66

EURO	
Compra	6,85
Venda	6,85

Campinas volta à fase vermelha do Plano São Paulo

A cidade de Campinas anunciou na terça-feira, (2) que adotará a fase vermelha contra a covid-19, a mais restritiva, a partir desta quarta-feira, (3) até o dia 16. Pelo Plano São Paulo de combate à pandemia, válido para todo o estado, a fase vermelha é considerada de alerta máximo, com a liberação apenas do funcionamento dos serviços essenciais.

Segundo a prefeitura, a medida foi necessária em razão de o município estar em situação de "pré-collapso" de seu sistema de saúde. "A omissão em não adotar medidas restritivas pode nos levar a um colapso jamais visto no sistema de saúde de nossa cidade", destacou o prefeito Dário Saad, nas redes sociais. "Todos nós estamos cansa-

dos dessa pandemia, cansados de restrições. Mas o cansaço a gente recupera, a dor da perda de um familiar é para sempre", acrescentou.

Apenas atividades econômicas consideradas essenciais poderão funcionar na cidade a partir de amanhã. As aulas presenciais, em todos os níveis, do ensino fundamental ao superior, serão suspensas. Somente cursos da área da saúde poderão ocorrer normalmente. Bares e

restaurantes poderão funcionar, mas sem atendimento presencial, somente com entregas e retiradas.

O comércio poderá também funcionar, mas com retiradas e entregas, desde que as retiradas de mercadorias sejam feitas sem que o consumidor saia do seu veículo.

Acadêmias, shoppings, salões de beleza e barbearias não poderão funcionar. Os parques da cidade serão fechados e as

atividades nos templos religiosos, limitadas até as 20h, com a ocupação de apenas 30% dos espaços. Eventos públicos estarão proibidos.

Campinas conta hoje com 290 leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) exclusivos para pacientes com a covid-19, nas redes pública e particular. Desse total, 263 estão ocupados, ou 90,69%. Há 27 leitos livres, somadas as duas redes. Nesta terça-feira, foram con-

firmadas mais 12 mortes por covid-19 na cidade, de seis homens e seis mulheres, totalizando 1.884 pessoas vítimas da doença no município. Também foram confirmadas mais 380 pessoas com a covid-19, totalizando agora 70.286 casos da doença na cidade. Do total de doses de vacinas aplicadas contra a covid-19, 63.258 pessoas já receberam a primeira dose, e 28.130, a segunda. (Agência Brasil)



MÍDIAS

A coluna de política do jornalista Cesar Neto é publicada na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com tornou-se referência das liberdades possíveis. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista). Twitter @CesarNeto-Real ... Email cesar@cesarneto.com

CÂMARA (SÃO PAULO)

Em tempos de Covid 19 matando e adiando os tratamentos de doenças importantes, o 1º mandato do odontólogo Marcelo Mesias (MDB), do grupo do agora vice-prefeito Ricardo Nunes (ambos MDB) deve fazer história em relação à saúde bucal, especialmente das crianças e idosos

PREFEITURA (SÃO PAULO)

Covas (Butantã) versus Covas prefeito? Não. Apenas o dirigente votando - Comitê Covid 19 - pra que todo o Estado volte à fase vermelha. Em tempo: começa hoje na Capital a vacinação contra Covid 19 - dos idosos com 77, 78 e 79 anos, nas UBS, AMAS e drive thru (dentro dos carros)

ASSEMBLEIA (SÃO PAULO)

No próximo 15 março rola eleição pra Mesa Diretora. O atual líder do governo Doria - deputado Carlião Pignatari (PSDB) - vai ser eleito presidente, com Wellington Moura (REPUBLICANOS ex-PRB) pra 1º vice, Rogério Nogueira (DEM ex-PFL) pra 2º vice e o PT vai seguir na 'sua' 1ª Secretária

GOVERNO (SÃO PAULO)

Na coletiva de imprensa de hoje, João Doria (PSDB 'liberal de centro') vai pra mais um enfrentamento com o Bolsonarismo e o ministro (Saúde) Pazuello, agora porque pode precisar levar todo o Estado pra fase vermelha (Covid 19). Obstinado, vai seguir candidato pra Presidência 2022

CONGRESSO (BRASIL)

Pode estar nascendo uma nova liderança nacional. De deputado federal em 1º mandato, Rodrigo Pacheco (DEM ex-PFL Minas) derrotou a ex-Presidente Dilma (PT) em 2018 e além de ser eleito senador agora assume a presidência da Casa. E o Aécio Neves (SPDB) achava que seria 'o cara'

PRESIDÊNCIA (BRASIL)

Ex-deputado na Assembleia (Rio) e atual senador Flávio (ex-PSL no Republicanos ex-PRB) financiou a compra de uma mansão na área mais nobre de Brasília, por cerca de 6 milhões de Reais. Não fosse filho do Bolsonaro e talvez passaria batido. A vida pública é assim. Cobra seus preços

PARTIDOS (BRASIL)

Novembro 2017: o candidato Presidencial Bolsonaro anunciou que em março 2018 ele assinaria a sua filiação ao PATRIOTTA (ex-PEN) do Adilson Barroso. Acabou indo pro PSL do Bivar. Março 2021: Barroso até que quer a filiação, mas agora tem em São Paulo um sócio preferencial: Ovasco (ex-PRP)

HISTÓRIAS

A coisa tá "do jeito que o diabo gosta", mas DEUS e o Cristo Jesus - em Seus Tempos - Seguem no Comando Eterno da Justiça e do Seu Futuro Governo. Aqui, o que tem pra hoje são os 11 Supremos revezando-se nos comandos dos seus tempos de fazer justiça e das suas governanças ...

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060

Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

São abertos seis novos pontos de drive-thru para vacinação contra Covid-19 na capital

O Governador João Doria acompanhou, na manhã da terça-feira (02), o início das atividades do drive-thru de vacinação instalado no Estádio do Morumbi. A unidade começou a funcionar hoje, juntamente com o serviço do Memorial da América Latina. Até o final dessa semana, mais quatro novos pontos serão abertos para reforçar a vacinação dos idosos na capital.

"Quero destacar a importância de quando os entes familiares funcionam em harmonia. Quem ganha é a população e a vacinação. Trabalho de cooperação, em espaços públicos do Estado e do Município, e ações conjuntas das equipes de Saúde

para vacinar mais brasileiros em São Paulo", destacou o Governador João Doria.

A partir de amanhã, serão abertos novos drive-thrus no Ginásio do Ibirapuera e no Teatro Paulo Eiró em Santo Amaro. Até o final da semana, o serviço também deverá ser ativado no Parque Vila Lobos e no Clube Monte Líbano. No total, portanto, serão seis novos locais com disponibilização da vacinação em drive-thru na Capital.

O público alvo da campanha ainda pode procurar pelos serviços de drive-thru instalados na Arena Corinthians (Zona Leste); Autódromo de Interlagos (Zona Sul); Centro de Exposições do

Anhembi (Zona Norte); Igreja Boas Novas (Zona Leste) e Clube Hebraica (Zona Oeste). Na Praça Charles Muller a vacinação será interrompida a partir de amanhã, em razão de reformas no Estádio do Pacaembu

Fases da campanha

O Governo de SP antecipou o calendário de vacinação e, a partir de amanhã, os idosos de 77 a 79 anos poderão ser imunizados. A inclusão de novos grupos populacionais é embasada no Plano Nacional de Imunização (PNI), fixado pelo Ministério da Saúde.

A primeira fase da campanha de vacinação contra a COVID-

19 começou com profissionais de saúde, idosos com mais de 60 anos e pessoas com deficiência com mais de 18 anos vivendo em instituições de longa permanência, indígenas aldeados e quilombolas. Este último grupo foi inserido no Plano Estadual de Imunização (PEI) de São Paulo, mas não estava contemplado no PNI (Programa Nacional de Imunizações).

O PEI também definiu o início da segunda fase para 8 de fevereiro, contemplando idosos a partir de 85 anos e também a faixa etária de 85 a 89 anos. No último sábado (27), foi iniciada a vacinação dos idosos entre 80 e 84 anos.

Governo de SP lança campanha para incentivar o pré-cadastro para a vacinação

O Governo do Estado de São Paulo lançou na segunda (1º) uma campanha para incentivar o pré-cadastro para a vacinação contra a COVID-19, medida que agiliza o atendimento no dia da imunização e evita aglomerações. O vídeo de alguns segundos busca conscientizar a população sobre a facilidade de preencher os dados no site Vacina Já.

A peça traz palavras de incentivo como: "é muito fácil", "tem passo a passo", "não tem erro", "eu fiz sozinho", "se precisar, pede para alguém ajudar", "seu cadastro é importante". No final reforça que a vacina salva vidas e reforça medidas de prevenção, como distanciamento social e uso de máscara. A campanha foi veiculada no

dia que o Governo de SP anunciou a entrega de mais 21 milhões de doses da vacina do Butantã para março. Com o aumento da produção, o Instituto vai enviar ao Ministério da Saúde 17% a mais do que o previsto para o mês. O pré-cadastro no site Vacina Já economiza em 90% no tempo de atendimento para imu-

nização, que passa a ocorrer de 1 a 3 minutos. Os cidadãos que não conseguirem preencher os dados sozinhos, podem pedir auxílio a outras pessoas. A peça publicitária, que teve um investimento de R\$ 3,5 milhões, será veiculada do dia 01 a 05 de março em todo o Estado, nos principais canais de TV, aberta e por assinatura.

Disponibilizado leitor digital com inteligência artificial para Fábricas de Cultura

O Governador João Doria, acompanhado do Secretário de Cultura e Economia Criativa Sérgio Sá Leitão e da Secretária dos Direitos da Pessoa com Deficiência Célia Leão, visitou na terça-feira (2) a Fábrica de Cultura Sapopemba, na zona Leste da capital, para conferir o leitor digital com inteligência artificial recém adquirido pelas Unidades de Formação da cidade.

"Novo equipamento providenciado pelo Governo de SP para as Fábricas de Cultura. Essa é uma tecnologia disruptiva de inteligência e visão artificial de última geração. Permite que as pessoas com deficiência visual e baixa visão tenham acesso a leitura, isso traz tranquilidade e autonomia para essas pessoas terem acesso à literatura", disse Doria.

Os dispositivos eletrônicos Orcam My Eye, voltados à acessibilidade de pessoas com deficiência visual, possuem tecnologia israelense e integram os serviços oferecidos nas Fábricas de Cultura Vila Curuçá, Sapopemba, Itaim Paulista, Parque Belém, Cidade Tiradentes e São Bernardo do

Campo desde fevereiro deste ano. O aparelho possui uma câmera acoplada para óculos e proporciona visão artificial e acesso à informação. Sem a necessidade de conexão pela internet, o dispositivo identifica cores e reconhece pessoas, bem como data e hora, sendo um importante aliado para frequentadores com baixa ou nenhuma visão durante à leitura nas Bibliotecas das Fábricas de Cultura.

"Nosso objetivo é oferecer aos alunos ainda mais acessibilidade, por meio das ações e atividades nas Fábricas de Cultura do Governo do Estado, investindo em equipamentos de infraestrutura de ponta. Estamos reforçando nosso compromisso com a inclusão social", afirma o secretário Sérgio Sá Leitão.

As bibliotecas das unidades já contam com Linha Braille, Leitor Automático, Leitor de Livros Digitais, Amplificador de Caracteres, Teclado Ampliado, Mouse Adaptado, Folheador Eletrônico e Impressora Braille para atender pessoas com deficiência visual.

"Priorizar atendimento de respeito no serviço público,

visando as pessoas com deficiência, é a certeza que o Governo valoriza e cuida de todos. Isso é fazer um Estado inclusivo", falou a secretária Célia Leão

Tecnologia vestível

O Orcam MyEye consiste em uma câmera inteligente intuitiva que pesa apenas 22,5 g e mede 7,6 cm por 2,1 cm. Acoplada a uma armação, é capaz de detectar textos em português, inglês e espanhol, seja em livros, revistas, jornais, além de conteúdos no celular, tablets e computadores, embalagens, letreiros de lojas e placas indicativas, por exemplo. A velocidade do equipamento pode ser controlada, possibilitando a leitura de 100 a 250 palavras por minuto. Também permite escolher entre voz masculina e feminina e tem comandos para pausar, adiantar ou retroceder a leitura - tudo isso offline.

O aparelho consegue, ainda, identificar cores e tonalidades, reconhecer pessoas, gêneros e rostos, informar a data e hora com um simples gesto de girar o pulso e identificar produtos pelo código de

barras. Após o reconhecimento, retransmite a informação discretamente no ouvido do usuário.

Acessibilidade nas Unidades

Atualmente, as Fábricas de Cultura da Zona Leste dispõem de acessibilidade em toda a sua infraestrutura predial, o que favorece o acesso, bem como oferece a inclusão de pessoas com deficiência. Para proporcionar a comodidade da utilização, as unidades contam com:

- Rampas de acesso;
- Piso Tátil de alerta: para indicação de obstáculos, como escadas, rampas e elevadores;
- Elevador preferencial: o elevador fica localizado em espaço visível aos visitantes;
- Banheiros "adaptados";
- Trocadores: todos os banheiros (feminino e masculino) localizados no piso térreo possuem trocadores;
- Cadeiras de rodas: devidamente identificadas, cada unidade possui uma cadeira de rodas na recepção para atender ao público que necessite do recurso.

Lembre sempre de lavar as mãos

Emplacamento de automóveis e de veículos leves tem queda de 17,85%

As vendas de automóveis e veículos comerciais leves (como picapes e furgões) registraram queda de 17,85% em fevereiro deste ano na comparação com o mesmo mês de 2020 e caíram 2,66% em relação a janeiro, com o emplacamento de 158.237 unidades. Os dados foram divulgados na terça-feira (2), em São Paulo, pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Quando se somam caminhões e ônibus novos às vendas de automóveis e veículos comerciais leves, a queda foi de 16,71% na comparação anual e de 2,20% na comparação mensal,

com o emplacamento de 167.384 unidades. Já quando se considera o emplacamento de todos os segmentos automotivos (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros), a retração foi de 17,48% na comparação com fevereiro do ano passado, com a comercialização de 242.080 unidades. Já na comparação com janeiro deste ano, o recuo foi de 11,68%.

Argumentação

Para o presidente da Fenabrave, Alarico Assumpção Júnior, a falta de componentes para

normalizar a produção e o aumento de casos de covid-19, a doença provocada pelo novo coronavírus podem explicar a retração.

"Na indústria, mesmo com os esforços das montadoras para aumentar a produção, a falta de disponibilidade de peças e componentes ainda persiste, fazendo com que algumas fábricas tivessem de paralisar, temporariamente, a produção em fevereiro, afetando, de forma importante, a oferta de produtos. Além disso, o aumento dos casos de covid-19, o que provocou o retrocesso da abertura do comércio em várias cidades, também

contribuiu para a queda de vendas do mês de fevereiro", disse. Outro problema que, segundo ele, ajudou a provocar o recuo nas vendas foi o aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no estado de São Paulo.

"Os preços dos veículos, tanto novos quanto usados, ficaram mais caros em São Paulo, em função do aumento de alíquota do ICMS, que passou de 12% para 13,3% para veículos novos e de 1,8% para 5,53% para usados, tornando os negócios das concessionárias e lojistas quase que impraticáveis", finalizou. (Agência Brasil)

Relatório da OCDE orienta gestão de estatais brasileiras

O Ministério da Economia participou na terça-feira (2) do lançamento de um relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) que traz recomendações sobre a governança das empresas estatais brasileiras.

O documento também aponta diretrizes de organização e boas práticas para as empresas, entre elas o fortalecimento da transparência e dos conselhos e da diretoria executiva das empresas.

Atualmente, a União controla diretamente mais de 45 empresas em diversos setores. O documento da OCDE resulta de um estudo feito a partir de questionamentos enviados à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Ses), que

coordenou as respostas de vários órgãos de governo do Brasil.

O relatório recomenda que o fortalecimento dos conselhos e da diretoria executiva das empresas seja efetivado por meio do empoderamento dos conselhos de administração, pela melhoria de regras e aprimoramento dos procedimentos para nomeação de diretores e executivos.

Outra recomendação é o fortalecimento da transparência, incluindo nos relatórios anuais informações financeiras, de custos e das políticas públicas de abrangência das estatais, além dos objetivos de desempenho para o setor estatal em geral.

Melhores práticas

"O relatório da OCDE vem

em boa hora: a organização assume papel importante, apontando melhores práticas para que os países enfrentem seus desafios de gestão, nos ajudando a obter melhores resultados na administração pública e, por consequência, melhorando a vida de 210 milhões de brasileiros", afirmou o secretário especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia, Diogo Mac Cord de Faria, durante videoconferência para lançamento do relatório.

Dados apresentados pelo secretário mostram que, em 2019, as empresas estatais tiveram resultado líquido de R\$ 110 bilhões, evolução de 55% frente ao exercício anterior. No período 2018-2019, somente o setor

financeiro apresentou lucro de R\$ 59 bilhões, seguido pelo setor produtivo, com lucro de R\$ 55,5 bilhões.

Segundo Mac Cord, para 2021, a expectativa é trabalhar no aprimoramento de indicadores comparativos de boas práticas de governança entre as estatais. O objetivo é fortalecer o monitoramento dos custos de cada empresa e, ainda, os benefícios que cada uma gera à sociedade brasileira.

O secretário disse que há expectativa com a agenda de desestatizações, citando especificamente a venda de ativos importantes, como Eletrobras e Correios, ambos no cronograma do governo brasileiro deste ano. (Agência Brasil)

Produção de petróleo cresce 5,4% de dezembro para janeiro, diz ANP

A produção brasileira de petróleo atingiu uma média diária de 2,87 milhões de barris em janeiro deste ano, segundo dados divulgados na terça-feira (2) pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O resultado ficou 5,4% acima da produção de dezembro de 2020.

Já a produção média diária de gás natural totalizou 136 milhões de metros cúbicos (m³), 7,4% acima do resultado do submês de dezembro de 2020. Na comparação com janeiro de 2020, no entanto, houve quedas nas produções de petróleo (-9,3%) e de gás natural (-1,7%).

Considerando-se apenas o produto extraído da camada pré-

sal, a produção chegou a 2,07 milhões de barris de petróleo e 88,3 milhões de m³ de gás natural, totalizando 2,63 milhões de barris de óleo equivalente (medida padrão que usa barris de óleo e metros cúbicos de gás) por dia, 8,2% a mais que em dezembro de 2020, mas 2% a menos que em janeiro do ano passado.

Em janeiro deste ano, o aproveitamento de gás natural foi de 97,9% do total retirado do subsolo. Apenas 2,9 milhões de m³/dia foram queimados (sem uso). Os campos operados pela Petrobras foram responsáveis por 93,3% do petróleo e do gás natural produzidos no Brasil. (Agência Brasil)

Preços de produtos industrializados sobem 3,36% em janeiro

O Índice de Preços ao Produtor (IPP), que mede a variação de preços de produtos industrializados na saída das fábricas, registrou inflação de 3,36% em janeiro. A taxa é superior aos índices de dezembro (0,39%) e janeiro de 2020 (0,35%).

Segundo dados divulgados na terça-feira (2), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPP acumula inflação de 22,96% em 12 meses.

Em janeiro, 24 atividades industriais tiveram alta de preços em seus produtos. Em dezembro, esse número era de 17. Os principais destaques entre os segmentos são indús-

trias extrativas (10,70%), metalurgia (6,10%) e refino de petróleo e produtos de álcool (5,30%).

As quatro grandes categorias de uso também apresentaram inflação, com destaque para os bens intermediários, isto é, os insumos industrializados usados no setor produtivo (4,91%), e os bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos usados no setor produtivo (3,63%).

Os bens de consumo duráveis tiveram alta de preços de 2,14%, enquanto os bens de consumo semi e não duráveis apresentaram inflação de 0,73% no mês. (Agência Brasil)

ANS determina que planos cubram novos remédios, exames e cirurgias

Uma nova resolução normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), publicada na terça-feira (2) no Diário Oficial da União, promoveu uma ampla atualização nos procedimentos e eventos que devem ter cobertura garantida por planos de saúde privados. Novos exames e tratamentos passaram a fazer parte da lista obrigatória de assistência, que deverá ser observada a partir de abril.

Ao todo, foram adicionadas 69 coberturas, sendo 50 relativas a medicamentos e 19 referentes a exames, terapias e cirurgias indicadas no tratamento de enfermidades do coração, intestino, coluna, pulmão e mama, entre outros.

Entre os remédios, passam a integrar a lista obrigatória de assistência 17 imunobiológicos que poderão ser usados para tratar doenças inflamatórias, crônicas e autoimunes,

como psoríase, asma e esclerose múltipla.

Outros 19 são antineoplásicos orais indicados no enfrentamento de diversos tipos de câncer. Mulheres com tumor na mama em estágio avançado, por exemplo, poderão contar com a cobertura do Abemaciclibe, Ribociclibe e Palbociclibe. Outra droga incluída é o Osimertinibe, que tem sido apontado em estudos como responsável por aumentar a sobrevida de pacientes com câncer de pulmão metastático. A lista traz ainda novas opções para tratar leucemias, melanomas, mielomas e tumores de fígado, rim e próstata.

Em relação às cirurgias, terão coberturas novas intervenções para tratar hérnia de disco lombar e deformidade na mandíbula, além de problemas na coluna cervical e no coração. Os exames e terapias incluídos permitirão diagnósti-

cos e tratamentos de tuberculose, inflamação intestinal, leucemia mieloide, cânceres de pulmão e de mama, entre outras doenças. Consultas com enfermeiro obstetra ou obstetriz também têm agora assistência garantida.

Validade

As mudanças foram aprovadas em reunião na última quarta-feira (24). Elas valem para todos os planos contratados a partir de 1999. Também se aplicam aos que foram contratados antes dessa data que tiveram sido adaptados conforme a lei federal 9.656/1998, conhecida como Lei dos Planos de Saúde.

Segundo nota divulgada pela ANS, a elaboração da nova resolução normativa se deu a partir de um processo transparente e de uma análise robusta, que contou com diversas etapas de discussões técnicas e

com ampla participação da sociedade, que enviou 30.658 contribuições durante consulta pública aberta entre outubro e novembro do ano passado.

"Pela primeira vez no processo de revisão do rol foram utilizados, de modo sistematizado, dados de saúde e informações financeiras para a análise crítica das avaliações econômicas e para as estimativas de impacto orçamentário de cada tecnologia", diz o texto.

A atualização, segundo a ANS, levou em conta critérios variados como os benefícios clínicos comprovados, o alinhamento às políticas nacionais de saúde e a relação entre custo e efetividade. Os procedimentos incorporados foram aqueles em que os ganhos coletivos e os resultados clínicos foram considerados os mais relevantes para o conjunto dos pacientes. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

OIM recebeu 107 pedidos de imigrantes para retorno a seus países

A Organização Internacional para as Migrações (OIM) registrou, nos primeiros dois meses deste ano, 107 pedidos de retorno voluntário de imigrantes em Portugal, dos quais 90% são de cidadãos brasileiros.

"Até a data registramos 107 pedidos, 90% correspondem a cidadãos brasileiros", afirmaram os representantes da organização. Os números mostram uma diminuição em relação aos dois primeiros meses de 2020, quando a OIM registrou 128 novos pedidos (85 em janeiro e 43 em fevereiro). Em 2021, a organização recebeu 63 pedidos de ajuda de retorno no mês de janeiro e 44 em fevereiro.

O desemprego, as dificuldades econômicas e o agravamento da situação de vulnerabilidade são os principais motivos pelos quais as pessoas pedem ajuda para voltar aos seus países, disseram os representantes da organização em Lisboa.

"Os motivos pelos quais as pessoas não querem continuar como imigrantes em Portugal estão relacionados com a situação de desemprego, ou acesso difícil ao mercado de trabalho, situação econômica e agravamento da situação de vulnerabilidade", afirmaram.

Porém, como o novo programa de apoio à volta voluntária de imigrantes começou a ser implementado quando já estavam suspensos os voos para o Brasil, país de origem de 90% dos imigrantes que pediram ajuda para regressar, ainda não houve retornos.

"Estamos acompanhando a situação e verificando que outras alternativas podem ser utilizadas para promover o retorno desses cidadãos ao Brasil".

Em 25 de fevereiro, a representação portuguesa da OIM anunciou que estava em execução o novo programa de Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração - ARVoRe VIII, com capacidade para apoiar até 600 pessoas no regresso aos seus países.

"O programa terá capacidade para apoiar até 600 pessoas com o retorno voluntário e poderá acompanhar 70 migrantes retornados no seu processo de reintegração, na chegada ao país de origem".

Segundo a OIM, a procura por esse tipo de assistência em Portugal "continua a ser significativa".

No âmbito do projeto anterior, ARVoRe VII, que terminou em dezembro de 2020, 1.482 pessoas fizeram inscrição no programa e 501 voltaram ao país de origem, das quais 276 eram mulheres e 225 homens.

"Com base em mais de 20 anos de experiência nessa área, a OIM Portugal procura no projeto ARVoRe VIII ampliar o apoio prestado durante o processo de retorno voluntário e reintegração, para que aconteça de forma digna e segura, com pleno respeito aos direitos humanos", explicou, em comunicado, Vasco Malta, chefe de missão da organização em Portugal.

Além de contar com a rede mundial de escritórios da OIM, o projeto ARVoRe VIII tem um conjunto de parcerias em Portugal e no Brasil.

Em Portugal, a instituição conta com a colaboração de um conjunto de atores distribuídos por todo o território, que permite alcançar maior número de migrantes, por meio da disseminação da informação e aconselhamento" acrescenta a nota.

Por outro lado, no Brasil, as parcerias com organizações não governamentais (ONGs) locais em novos estados permitem acompanhamento mais próximo dos migrantes retornados.

Com ênfase na proteção de migrantes em situação de vulnerabilidade, o projeto prevê também a identificação de serviços de apoio a essas pessoas, assim como sessões de informação dedicadas à proteção e assistência de migrantes vulneráveis à violência, exploração e abuso.

ARVoRe VIII continuará a "oferecer apoio psicossocial em Portugal e no Brasil para os migrantes que quiserem esse serviço". (Agência Brasil)

Covax entregará 237 milhões de doses de vacinas a 142 países até maio

O programa de fornecimento de vacinas Covax anunciou na terça-feira (2) que entregará 237 milhões de doses de imunizante contra covid-19 da AstraZeneca a 142 nações até o fim de maio, uma vez que tem conseguido acelerar a distribuição global.

O cronograma para entrega das doses, feitas pela AstraZeneca e pelo Instituto Serum da Índia, se dividirá em dois agendamentos de dois meses, informou o Covax em comunicado, sendo o primeiro no período de fevereiro a março e o segundo, de abril a maio.

"Esses cronogramas são dependentes de uma variedade de fatores, inclusive exigências regulatórias nacionais, disponibilidade de suprimentos e cumprimento de outros critérios, como mobilização nacional confirmada e planos de vacinação", destaca o comunicado.

O Covax é o programa apoiado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para providenciar vacinas para países pobres e de renda média e começou a distribuição na semana passada em Gana e na Costa do Marfim.

Saudando a campanha como uma "parceria inédita", o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse que Angola, Camboja, República Democrática do Congo e Nigéria também vão contar com remessas de vacinas fornecidas pelo Covax nesta terça-feira.

O Covax acrescentou que, além da primeira rodada de alocações de vacina da AstraZeneca, cerca de 1,2 milhão de doses da vacina Pfizer-BioNTech devem ser entregues no primeiro trimestre deste ano. (Agência Brasil)

Preços de gasolina, diesel e gás aumentam hoje nas refinarias

Gasolina, óleo diesel e gás de cozinha passam a custar mais caro na terça-feira (2) nas refinarias da Petrobras. O litro da gasolina ficou R\$ 0,12 mais caro (4,8%) e passou a custar R\$ 2,60 para a venda às distribuidoras.

O aumento do óleo diesel foi de 5% (ou R\$ 0,13 por litro). O preço para as distribuidoras passou a ser de R\$ 2,71. Já o gás liquefeito de petróleo (GLP), conhecido como gás de botijão ou gás de cozinha, ficou 5,2% mais caro.

O preço do GLP para as distribuidoras será de R\$ 3,05 por quilo (R\$ 0,15 mais caro), ou seja R\$ 36,69 por 13 kg (ou R\$ 1,90 mais caro).

O preço informado pela Petrobras se refere ao produto vendido às distribuidoras. Segundo a empresa, até chegar ao consumidor final, o preço do combustível sofre o acréscimo de impostos, o custo para a mistura obrigatória de biocombustíveis e os custos e margens das distribuidoras e postos de gasolina. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Governos estaduais não adotam novas restrições contra a covid-19

Em todo o país, o crescimento do número de casos de covid-19 e a lotação dos hospitais pitulares disponíveis para casos graves da doença têm feito com que os governos estaduais estabeleçam medidas mais restritivas ao comércio e a atividades consideradas não essenciais. A tentativa é conter a doença que, no último ano, já matou 255,7 mil pessoas no Brasil.

Pernambuco Uma semana após estabelecer toque de recolher em 63 cidades pernambucanas, o governador de Pernambuco decretou novas medidas restritivas válidas para todo o estado. Entre as restrições que entraram em vigor nesta quarta-feira (3) estão a proibição do funcionamento de atividades não essenciais, das 20h às 5h, entre as sextas e sábados. Já aos sábados e domingos, apenas serviços essenciais poderão funcionar durante todo o dia.

As previsões para vigorar até o próximo dia 17, as medidas foram anunciadas na segunda-feira (1), quando a ocupação dos leitos hospitalares da rede pública estadual atingiu 93%. "A contaminação e a hospitalização decorrentes da covid-19 estão em aceleração, e precisamos reduzir o contato social para frear essa escalada dos números", declarou o governador Paulo Câmara no detalhar as restrições.

Estabelecimentos comerciais como supermercados, padarias, farmácias, postos de gasolina, serviços de delivery e pontos de coleta dos restaurantes estão

autorizados a funcionar. Já clubes, shoppings e comércio de roupas e lojas de conveniência, diante todos os finais de semana, pelo tempo que durar o decreto.

Além disso, aos sábados e domingos, fica vetado o acesso do público a parques. E, nas praças de todo o estado, aos finais de semana será permitida apenas a prática de atividades esportivas individuais.

Mato Grosso O governo de Mato Grosso também decretou novas medidas para conter o avanço do número de casos da covid-19 no estado. No momento em que o governador Mauro Mendes anuncia as medidas, a taxa de ocupação dos leitos de UTI era de 88% - situação que só não estava pior porque, no início da manhã, foram abertos 20 novas vagas no Hospital Estadual Santa Casa.

As restrições mais grosseiras entram em vigor nesta quarta-feira (3) e, inicialmente, valem por 15 dias. Em todo o estado, vai vigorar o toque de recolher das 21h às 5h, período em que apenas trabalhadores de serviços essenciais ou quem tenha extrema necessidade poderá circular pelas ruas.

De segunda a sexta-feira, apenas um sistema de saúde estadual estará em colapso". O projeto prevê que as pessoas físicas que descumprirem as normas sejam multadas em R\$ 500. Já as empresas e órgãos públicos terão que pagar R\$10 mil. Entre os casos passíveis de mul-

tadas, caso os deputados estaduais aprovar o projeto, estão a não utilização de máscara facial em espaços abertos ao público ou de uso coletivo, bem como para os donos de estabelecimentos que deixarem de controlar o uso de máscaras no interior de seus empreendimentos.

Também ficam passíveis de serem multados aqueles que participarem ou promoverem festividades, reuniões ou eventos que gerem aglomeração de pessoas; que descumprirem a restrição de horários para circulação ou cometerem outras ações consideradas lesivas ao enfrentamento de emergência de saúde pública.

As infrações poderão ser registradas pelos Procons estadual e municipal; pelos órgãos de vigilância sanitária estadual e municipal; Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e outros órgãos municipais com poder fiscalizador. Quem for flagrado cometendo qualquer uma das infrações poderá ter que responder criminalmente por infração de medida sanitária preventiva e de obediência, conforme já previsto no Código Penal.

Acre No mesmo dia em que o governador Cláudio Cameli foi agnoscido com covid-19, o governo do Acre reconheceu que todo o estado se mantém em nível de emergência (bandeira vermelha), devido ao aumento dos casos de infecção pelo novo coronavírus. Além da pandemia, o estado enfrenta também um sur-

to de dengue e corre o risco de ver outras doenças aumentarem após os efeitos dos ritos que inundaram parte do estado nas últimas semanas.

Nas redes sociais, Cameli informou que, até ontem, não apresentava sintomas da doença. Ainda assim, trabalharia de forma remota, mantendo os cuidados e o isolamento para preservar a saúde da família e da sua equipe.

Até esta segunda-feira, o Acre já registrava 57.894 casos confirmados da covid-19 e 1.012 mortes em decorrência das consequências da doença. Segundo o governo estadual, ao menos 46.682 pessoas já se recuperaram e receberam alta médica, mas 325 pessoas cujos testes acusaram covid-19 permaneceram internadas - além de outras 96 pessoas que ou aguardam o resultado do exame, ou estão hospitalizadas devido à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Das 421 pessoas internadas, 115 estão em vagas de UTI (97 do SUS e 18 de hospitais particulares) e 306 em leitos clínicos (243 do SUS e 63 de estabelecimentos privados). O que significa que 91,5% dos 106 leitos de UTI existentes no estado estão ocupados, e 83,5% das 200 vagas para internação clínica.

Devido ao agravamento da situação epidemiológica, o governo estadual publicou alguns decretos que limitam a atividade econômica e a circulação de pessoas. O Decreto nº 8.147, por exemplo, estabelece que, nos fins de

semana e feriados, só será permitido o funcionamento de farmácias, hospitais, postos de gasolina e funerárias. Restaurantes, lanchonetes, supermercados e similares poderão funcionar exclusivamente com serviço de delivery, sendo vedado qualquer tipo de atendimento presencial ao público, inclusive na modalidade drive-thru e congêneres. Qualquer outra atividade econômica ou social também estará proibida a partir deste fim de semana.

De segunda a sexta-feira, os estabelecimentos comerciais não essenciais deverão observar a orientação da classificação de risco, que também foi modificada.

Durante a bandeira vermelha, estão proibidas as competições de futebol profissional, amistosos e treinamentos no âmbito das entidades vinculadas à Federação de Futebol do Acre; Federações de Futebol para o público infantil; e atividades do atletismo. Também estão proibidos os espetáculos, cinemas e apresentações culturais, além de eventos corporativos, acadêmicos, técnicos e científicos, bem como eventos comemorativos e sociais, tais como casamentos, aniversários e outros tipos de confraternizações realizados em igrejas, cerimônias, restaurantes e hotéis.

Já o Decreto 8.148 estabelece que as atividades de academias de ginástica, clubes esportivos e de lazer e similares possam voltar a funcionar a partir do dia 9 de março. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

Table with financial data for Biscayne Empreendimentos e Participações S/A. Includes columns for Balanço Patrimonial, Demônios das Matrizes, and Demônios das Filiais. Rows include assets like Receitas, Impostos, and liabilities like Dívidas, Provisões, and Patrimônio Líquido.

Table with financial data for JOMITES EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A. Includes columns for Balanço Patrimonial, Demônios das Matrizes, and Demônios das Filiais. Rows include assets like Receitas, Impostos, and liabilities like Dívidas, Provisões, and Patrimônio Líquido.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE MOTOCICLISMO
ADMINISTRAÇÃO PROVISÓRIA
RELAÇÃO DE ATIVIDADES
RELAÇÃO DE ATIVIDADES
RELAÇÃO DE ATIVIDADES

Claytons Companhia de Crédito
Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
RELAÇÃO DE ATIVIDADES

AMPARO MATERNAL
Ata de Convocação de Assembleia
RELAÇÃO DE ATIVIDADES

Ata de Assembleia
RELAÇÃO DE ATIVIDADES

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRATO DE 20 DIAS
EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRATO DE 20 DIAS
EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRATO DE 20 DIAS

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRATO DE 20 DIAS
EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRATO DE 20 DIAS
EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRATO DE 20 DIAS

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRATO DE 20 DIAS
EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRATO DE 20 DIAS
EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRATO DE 20 DIAS

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRATO DE 20 DIAS
EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRATO DE 20 DIAS
EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRATO DE 20 DIAS

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRATO DE 20 DIAS
EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRATO DE 20 DIAS
EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRATO DE 20 DIAS

Senadores pedem instalação de CPI; para Pacheco há outras prioridades

OMS estima 2,5 bilhões de pessoas com problemas auditivos em 2050

O primeiro Relatório Mundial sobre Audição, lançado na terça-feira (2) pela Organização Mundial da Saúde (OMS), estima que um quarto da população global, ou o equivalente a cerca de 2,5 bilhões de pessoas, terá algum grau de perda auditiva em 2050. O estudo destaca, entretanto, que cerca de 60% das perdas podem ser evitadas com investimentos em prevenção e tratamento de doenças ligadas à surdez. Segundo a OMS, o retorno é de US\$ 16 para cada US\$ 1 investido.

Medidas como vacinação contra rubéola e meningite, melhoria dos cuidados maternos e neonatais e tratamento precoce da otite média são incluídos pela OMS na prevenção de doenças auditivas. O relatório foi lançado na véspera do Dia Mundial da Audição 2021, que se comemora nesta quarta-feira (3) e tem como lema "Cuidados Auditivos para Todos!".

A OMS recomenda que os tratamentos auditivos façam parte dos planos nacionais de saúde. Para a população adulta, em especial, a orientação é fazer uma boa higiene dos ouvidos, controlar os ruídos e manter níveis seguros de volume para reduzir o potencial de perda auditiva.

Para o médico Marcos Sarvat, membro da Câmara Técnica de Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Otorrinolaringologia do Conselho Federal de Medicina, não é surpresa a preocupação da OMS ante a perspectiva de aumento significativo do número de pessoas com problemas de audição no horizonte de 29 anos. "São problemas já conhecidos e muito comuns os decorrentes na infância de infecções e problemas não tratados na época devida; as doenças infecciosas maternas, que podem levar à perda auditiva congênita, ou seja, as crianças já nascem com o problema; e, ao longo da idade pré-escolar, muitas desenvolvem problemas em geral de boa solução, mas que passam despercebidos."

Em entrevista à Agência Brasil, Sarvat afirmou que a detecção da deficiência ao nascimento, a educação, o tratamento e as cirurgias precoces, como o implante coclear, podem ajudar bastante a reduzir a perda auditiva. "Ao longo da vida, pela exposição sonora excessiva, isso já soma muita gente", destacou.

O problema da perda da audição é agravado pelo natural envelhecimento da população, já que, após os 60 ou 70 anos, a perda auditiva é natural, disse Sarvat, que também

é professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro. "O simples envelhecimento da população já gera 'epidemia' de deficiência auditiva, o que não quer dizer surdez absoluta, mas perda parcial", disse o médico.

Sarvat recomendou que as perdas parciais sejam avaliadas e façam parte dos programas de saúde pública, do nascimento à terceira idade. Avaliações periódicas são também necessárias para orientar os que enfrentam deficiências auditivas e minorar o problema. "Ainda estamos muito longe disso. Não me surpreende esse alerta da OMS, que já é dado pelas entidades médicas há alguns anos, mas é bom que seja amplificado pela OMS, especificamente nos dias destinados a uma maior atenção a problemas desse tipo", afirmou.

O médico admitiu que, o problema da perda de audição é maior nos países subdesenvolvidos em termos de assistência à saúde, entre os quais o Brasil, onde há pouca oferta de medicamentos, cirurgias e próteses. "Ou seja, a prevenção por meio de exames periódicos é de difícil acesso; a consulta é de difícil acesso, assim como o acesso ao medicamento ou à cirurgia; e as filias para receber a prótese auditiva na terceira idade são enormes."

Ainda segundo Marcella, é preciso checar a audição periodicamente, fazendo o exame de audiometria uma vez por ano. Isso é recomendado especialmente para quem tem mais de 50 anos, predisposição genética ou dificuldades para ouvir, e para quem sofre infecções frequentes na orelha, trabalha em ambientes ruidosos ou ouve som alto por longos períodos, como ocorre entre os mais jovens com a "febre dos fones de ouvido", disse a fonoaudióloga.

Estudo feito em conjunto em 2019 pelo Instituto Locomotiva e a Semana da Acessibilidade Surda revela a existência, no Brasil, de 10,7 milhões de pessoas com deficiência auditiva. Desse total, 2,3 milhões têm deficiência severa. A surdez atinge 54% de homens e 46% de mulheres. A predominância é na faixa de 60 anos de idade ou mais (57%).

Entre as pessoas com deficiência auditiva, 9% nasceram com essa condição e 91% a adquiriram ao longo da vida, sendo que a metade foi antes dos 50 anos e, entre os que apresentam deficiência auditiva severa, 15% já nasceram surdos. Do total pesquisado, 87% não usam aparelhos auditivos. (Agência Brasil)

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, não determinou, na sessão da terça-feira (2), a instalação de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) para apurar ações do governo federal diante da pandemia de covid-19. Para Pacheco, há projetos com maior prioridade para a sociedade para serem votados.

No início da sessão de terça-feira, senadores pediram a Pacheco que a instalação da CPI. Segundo o regimento do Senado, essa é uma prerrogativa do presidente da Casa. A resposta de Pacheco foi se pronunciar a respeito "o mais brevemente possível".

O requerimento para instalação da CPI foi entregue no dia 4 de fevereiro pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). No momento da entrega, ele já havia conseguido 30 assinaturas de seus pares, três a mais do mínimo necessário para apoiar a criação de uma CPI.

Segundo os números mais recentes divulgados pelo Ministério da Saúde, mais de 10 milhões foram contaminados pelo novo coronavírus no Brasil desde o início da pandemia e 255 mil pessoas morreram em decorrência da doença.

Antes das análises dos pro-

jetos pautados para a terça-feira, senadores falaram em defesa da CPI. Tasso Jereissati (PSDB-CE), por exemplo, disse que o governo federal não atuou como deveria diante da crise. Para Simone Tebet (MDB-MS), a CPI pode ajudar a entender a realidade atual do país e corrigir erros. "O passado é importante para que possamos entendê-lo e não cometamos os erros hoje e, muito menos, amanhã".

Em resposta, Pacheco demonstrou respeito às manifestações dos colegas e, por isso, sinalizou um posicionamento a respeito do requerimento. Para ele,

existem duas prioridades no Senado, a vacinação da população e a volta do auxílio emergencial.

"É óbvio e natural que o requerimento da CPI seja apreciado pela presidência. É um direito dos senadores que a presidência se pronuncie e assim o farei. Só entendo que nesse instante temos uma prioridade absoluta, que é a aprovação desses projetos sobre vacina e auxílio, para entregar à sociedade o que ela mais precisa", disse Pacheco.

O Senado apreciou na sessão desta terça-feira a MP 1.026, que facilita a compra de vacinas. (Agência Brasil)

Lira: acordo com governadores destina R\$ 14,5 bi para saúde

O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), anunciou na terça-feira (2) um acordo com governadores para destinar R\$ 14,5 bilhões do Orçamento da União de 2021 para a área da saúde. Deste total, R\$ 12 bilhões serão oriundos de emendas parlamentares e R\$ 2,5 bilhões do fundo emergencial de combate à pandemia de covid-19.

Segundo Lira, será criado um grupo com um governador de cada região do país, representan-

tes do Congresso Nacional e do Ministério da Saúde para acompanhar a importação de insumos e a fabricação das vacinas no país.

O coordenador do fórum dos governadores, Wellington Dias (governador do Piauí/PT), ressaltou que há uma promessa do governo federal de vacinar 50 milhões de pessoas até maio.

"Temos essa perspectiva de sair dessa situação de superlotação dos hospitais e desse número elevado de óbitos. E a boa

notícia que foi superado o problema que impedia contrato com Pfizer e Janssen. Foi colocado um aceno de baixar a temperatura, e isso é uma tarefa que depende de todos nós, e temos que estar focados no nosso inimigo comum que é o coronavírus", afirmou Dias.

Já o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, destacou que é necessário consolidar um cronograma nacional para vacinas e um orçamento di-

reccionado para assegurar abertura e manutenção de leitos hospitalares.

Há necessidade de um cronograma mais avançado para as vacinas, orçamento para leitos. O presidente da Câmara, Arthur Lira se comprometeu a votar rapidamente os temas relacionados à covid, em relação às medidas provisórias dando prioridade para as votações do Congresso Nacional", argumentou Casagrande. (Agência Brasil)

Governadores querem rapidez para liberar produção da Sputnik V no país

Representantes de 18 estados e do Distrito Federal visitarão, na terça-feira (2), as instalações da farmacêutica União Química, no Distrito Federal. A empresa é responsável pela produção do ingrediente farmacêutico ativo (IFA) da vacina russa Sputnik V.

A produção do IFA ocorre para fins de teste e a fabricação em escala comercial ainda depende da aprovação do imunizante pela Agência Nacional de Vi-

gilância Sanitária (Anvisa). Os governadores desses estados querem a liberação célere da vacina para que o início da produção em larga escala ocorra o quanto antes.

Técnicos do Ministério da Saúde que acompanharam a visita afirmaram que estão com o contrato da Sputnik V em mãos. Se autorizado, 10 milhões de doses prometidas para março chegarão prontas da Rússia para

atender ao Programa Nacional de Imunização.

"Isso se soma à estratégia de garantir a vacinação do grupo de maior risco até no máximo o mês de abril, início de maio", disse o governador do Piauí, Wellington Dias. O governador acrescentou que a União Química deve apresentar, até a próxima semana, ao Fórum de Governadores um cronograma para a produção própria da Sputnik V.

"Acredito que vão ter condições de início de produção no mês de abril, com capacidade de 8 milhões de doses ao mês. Com base nisso [queremos saber] o mês de abril, início de maio", disse o governador do Piauí, Wellington Dias. O governador acrescentou que a União Química deve apresentar, até a próxima semana, ao Fórum de Governadores um cronograma para a produção própria da Sputnik V.

STF derruba parte de norma que reduziu conselho de direitos da criança

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por 10 a 1, derrubar parte do decreto publicado em 2019 que reduziu o número de membros e mudou as regras de seleção para o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

Em julgamento no plenário virtual, a maioria dos ministros fixou a tese segundo a qual "é inconstitucional norma que, por pretexto de regulamentar, dificulta a participação da sociedade civil em conselhos deliberativos".

A decisão confirmou uma liminar concedida pelo ministro Luís Roberto Barroso, a pedido do Ministério Público Federal (MPF), em dezembro de 2019. Na ocasião, o ministro manteve a redução de participantes do conselho de 28 para 18 integrantes, mas restabeleceu o mandato de conse-

lheiros destituídos pelo decreto e suspendeu outras mudanças, entre elas as alterações na forma de escolha de representantes da sociedade civil.

O voto de Barroso, relator do caso, foi seguido pela maioria. O ministro argumentou que algumas mudanças previstas no decreto de 2019 dificultavam a participação efetiva de membros da sociedade no Conanda, conforme determinado pela Constituição. A norma, "na prática, esvazia e inviabiliza tal participação", disse o ministro.

Pelas mudanças previstas, por exemplo, os representantes da sociedade deixariam de ser eleitos em assembleia específica e passariam a ser escolhidos por meio de um processo seletivo público conduzido pelo governo. O presidente do Conanda também deixaria de ser eleito pelos pares.

A norma também suspendia

o pagamento de passagem e estadia a membros de fora de Brasília e reduzia as reuniões ordinárias anuais, de uma por mês para uma por trimestre. Em razão das mudanças, o decreto destituiu membros que já haviam sido eleitos para mandatos de dois anos, de modo que novos representantes fossem selecionados, de acordo com as novas regras.

Todas essas alterações foram derrubadas pelo Supremo. Os ministros mantiveram, contudo, a redução do número de membros e também o poder do voto de desempate em caso de impasse nas votações do conselho.

Ao Supremo, a Advocacia-Geral da União (AGU) disse que as medidas visavam à economia de recursos e à maior eficiência do Conanda. O órgão ainda alegou se tratar de um ato discrici-

onário do Poder Executivo, sobre o qual não caberia interferência do Judiciário.

O ministro Marco Aurélio Mello foi o único a acolher os argumentos da AGU e votar a favor da manutenção de todo o decreto. Para ele, a interferência do Supremo no caso seria uma violação do postulado da separação dos poderes.

Previsto na Constituição, o Conanda foi criado em 1991, por meio da Lei nº 8.242. O conselho é um órgão colegiado e deliberativo, responsável pela elaboração das normas gerais da política nacional de atendimento dos direitos das crianças e dos adolescentes. Entre outras atribuições, compete aos conselheiros controlar e fiscalizar a execução das políticas públicas voltadas a esse segmento, em todos os níveis de governo (federal, municipal e estadual). (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO

SETOR PORTUÁRIO BRASILEIRO MOVIMENTOU 1,152 BILHÃO DE TONELADAS EM 2020, UM CRESCIMENTO DE 4,2%

JORNALISTA VOLUNTÁRIO

DESENHO REPRODUÇÃO INTERNET 2.05 | 21

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

MMA assina acordo de adoção de parque localizado no Amazonas

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) e a corretora Genial Investimentos assinaram na terça-feira (2) um protocolo de intenções para adoção, pela empresa, de uma das 132 unidades de preservação (UP) que fazem parte do programa Adote um Parque, criado pelo MMA.

A área que será adotada, denominada Dinâmica Biológica Fragmento Florestal, fica no bioma amazônico. Localizada em

te os municípios de Manaus e Rio Preto da Eva (AM), a unidade de conservação tem uma área de 3,1 mil hectares. Os recursos arrecadados com a adoção - a segunda realizada no âmbito do programa - são estimados em R\$ 159 mil.

"As unidades de conservação são um dos importantes pilares na região. Com isso, agora temos 130 das 132 unidades disponíveis pela adoção pelo pro-

grama pela frente. Espero que o exemplo que a Genial está seguindo também seja seguido por outras empresas, inclusive estrangeiras", destacou o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles.

O projeto

O programa Adote um Parque, instituído pelo decreto nº 10.623, pretende promover a conservação, a recuperação e a

melhoria das unidades de conservação federais por meio da adoção das áreas por parte de pessoas e empresas nacionais ou estrangeiras. Os recursos obtidos serão utilizados para proteção do meio ambiente, como vigilância, monitoramento, implementação de planos de manejo, recuperação de áreas degradadas e prevenção a incêndios e desmatamentos na região. (Agência Brasil)